

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

PET-SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA ESTRATÉGIA PARA MUDANÇAS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Tatiane Dantas Costa Matos¹; Viviane Machicado Cavalcante², Tatiane de Oliveira Silva³; Jamille Campos⁴

1. Graduanda em Licenciatura em Educação Física, Bolsista PET- Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: tattidantas@gmail.com
2. Graduanda em Medicina, Bolsista Pet-Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: vivianemachicado@hotmail.com
3. Farmacêutica, Tutora PET - Saúde, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: tatifarmauefs@yahoo.co.br
4. Enfermeira, Preceptora PET-Saúde, Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana, e-mail: jamille_campos@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: atenção básica, pet-saúde da família, programa saúde da família.

INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Atenção Básica caracteriza-se como um instrumento utilizado pelo governo federal a fim de ampliar o atendimento a saúde visando a atenção primária onde esta se encontra devidamente relacionada a prevenção de doenças e seus respectivos agravos. O Programa Saúde da Família está diretamente ligado ao eixo de sustentação da Política Nacional de Atenção Básica que engloba ações de promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos de doenças e manutenção da saúde através de uma equipe básica contendo um enfermeiro, um médico generalista, um auxiliar ou técnico de enfermagem e até 12 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) (BRASIL, 2006).

Nesse sentido, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde da Família é um projeto desenvolvido pelos Ministérios da Saúde e Ministério da Educação, por meio da Portaria Interministerial nº 1.802 de 26 de agosto de 2008, com a parceria das Secretarias Municipais de Saúde e instituições de Ensino Superior (IES). Busca o desenvolvimento de atividades acadêmicas que incluam o ensino, a pesquisa e a extensão com o enfoque na atenção básica, proporcionado aos estudantes da área de saúde a vivência de experiências teórico-práticas voltadas para o Programa Saúde da Família. Dessa maneira objetiva-se também realizar mudanças curriculares nos cursos de nível superior da área de saúde formando profissionais com características mais focadas no atendimento da atenção básica.

A Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) integra o PET-Saúde da Família e tem como cursos integrantes Ciências Biológicas, Ciências Farmacêuticas, Enfermagem, Educação Física, Medicina e Odontologia. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é relatar as experiências desenvolvidas pelo grupo de trabalho na Unidade de Saúde da Família Campo Limpo II nos períodos de março de 2009 a abril de 2010.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre o PET-Saúde da Família, desenvolvido no período de março de 2009 a abril de 2010, em uma unidade de saúde da família do município de Feira de Santana, Ba. Os sujeitos envolvidos foram a tutora, os preceptores, bolsistas e voluntários do programa, além dos demais integrantes da equipe de saúde e os usuários.

No primeiro momento os estudantes tiveram o contato inicial com suas respectivas Unidades Saúde da Família (USF) sob a forma de observação e conversa com os ACS. A importância desse contato inicial com os ACS dá-se principalmente pelo fato desses indivíduos serem considerados o elo entre a comunidade e as USF, pois os mesmos são

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

membros moradores do bairro em que as unidades estão inseridas e conhecem mais profundamente a comunidade cadastrada. Dessa maneira podemos explicar o que vinha a ser o programa e quais seriam nossas ações durante o tempo de permanência naquele local.

Fizemos também visitas as unidades para entender seu funcionamento e verificamos como é feito o atendimento na atenção básica, quais as ações específicas de cada profissional nas USF, qual o papel dos ACS na real funcionamento das unidades, dentre outras dúvidas frequentes. Esses momentos de conhecimento do local e das atividades dos funcionários acabaram por tornar-se essencial para integração de experiências diversas ente estudantes e os trabalhadores das unidades.

Os estudantes desenvolveram juntamente com os demais profissionais da unidade de saúde, atividades como: territorialização, salas de espera, feiras de saúde, oficinas, participação nos grupos de atividade física, visitas no asilo da Associação Feirense de Assistência Social (AFAS). Para isso utilizamos materiais educativos como filmes, folders, panfletos, cartazes e palestras. Essas atividades tinham como intuito contribuir para ações voltadas na atenção primária considerando o fato de que prevenir agravos é de fundamental importância para a manutenção da saúde de determinada população.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

Para conhecer a realidade da comunidade pertencente à área de abrangência das unidades os estudantes realizaram uma territorialização, onde foram verificadas questões como saneamento básico do bairro de abrangência, quantidade de escolas públicas e privadas, condições de moradia da população, locais para possíveis práticas de atividades de lazer, segurança do bairro, facilidades de acesso a transporte público, dentre outras. Essa territorialização foi realizada em duplas para que fossem discutidos os diferentes pontos de vista de cada um sob determinado assunto.

As feiras de saúde foram fundamentais para que pudéssemos conhecer melhor a comunidade cadastrada na abrangência da USF na qual estávamos vinculados. Nesse momento, através das oficinas realizadas em cada bloco temático (Meio Ambiente, Drogas, Higiene Bucal, Dengue, Saúde da Criança e do Adolescente, Cuidados com Medicamentos) fornecemos informações, esclarecemos dúvidas, fizemos questionamentos para verificar o conhecimento de cada participante do evento sobre as temáticas trabalhadas. Criamos assim uma maior aproximação com os sujeitos o que nos foi de grande valia para o desenvolvimento de novas atividades.

Procuramos realizar rotineiramente atividades educativas para essa população trabalhando com temas diferenciados nas salas de espera, de acordo com o tipo de consulta que seria realizado naquele determinado dia. Quando o dia referia-se ao atendimento de pacientes hipertensos e diabéticos procurávamos abordar temas com linguagem de fácil entendimento como “A importância da Atividade Física para o controle de hipertensão e diabetes mellitus” e “A influência de determinados alimentos no controle de doenças”. Dessa forma deixávamos os usuários livres para realizar perguntas, tirar dúvidas e fazer colocações pertinentes aos temas trabalhados.

A USF Campo Limpo II é sede de uma equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), composta por assistente social, fisioterapeuta, nutricionista, professor de educação física e terapeuta ocupacional que atuam de forma integrada com os demais profissionais da unidade a fim de ampliar as ações de atenção básica o que nos possibilita entender na prática que saúde é algo multifatorial necessitando de equipes multiprofissionais para alcançarmos êxito em nossas ações na Estratégia Saúde da Família (BRASIL, 2008). As atividades desenvolvidas pelo NASF, dentre elas um grupo formado para a realização de atividade física,

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

contava com a participação de alguns estudantes nos momentos das práticas, quando os horários eram compatíveis. Faz-se necessário demonstrar o quanto a participação conjunta de diferentes cursos é importante, seguindo assim os objetivos propostos pelo PET-Saúde da Família. As visitas ao asilo da AFAS serviram de experiência inovadora para aqueles que não tinham contato com os idosos.

Outra importante atividade foi a Pré-Conferência de saúde que antecedeu a Conferência Municipal de Saúde, na qual apresentamos a Carta de Direitos dos Usuários de Saúde, desconhecida por muitos usuários do SUS. Esta carta refere-se tanto ao atendimento e prioridades, como a responsabilidade que cada cidadão tem de dar continuidade ao seu tratamento de forma eficaz.

Além das atividades educativas desenvolvidas ao longo do programa, foi realizada também uma pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UEFS cujo objeto de estudo foi a aplicação do Escore de Framingham nos usuários hipertensos da USF Campo Limpo II. Tal pesquisa envolveu 128 sujeitos e teve como objetivo estimar o risco cardiovascular nesses usuários no período de 10 anos classificando-os em três níveis de risco: baixo, moderado e alto. Para isso, houve a parceria da Secretaria Municipal de Saúde que nos ajudou com os materiais utilizados para fazer a coleta e análise laboratorial do sangue dos sujeitos onde verificamos os níveis de HDL colesterol, LDL colesterol para aplicarmos posteriormente o escore e assim vir a classificá-los. Os resultados encontrados na pesquisa incentivaram a criação de grupos de atividade física para aqueles usuários que se encontram em risco considerável e que não realizam essa prática cotidianamente.

CONCLUSÃO

A integração de estudantes dos diferentes cursos da área de saúde é de grande relevância para o aprendizado acadêmico, pois os mesmos podem interagir das mais diferentes formas através das atividades realizadas trocando experiências e mostrando a importância de se trabalhar na atenção básica com equipes multiprofissionais. Outra importante contribuição do PET-Saúde da Família é a possibilidade de contribuir para aqueles cursos que ainda não sofreram mudanças nos seus currículos e que por isso, não tem como proporcionar para seus alunos a vivência na saúde coletiva como é o caso de Educação Física, Ciências Farmacêuticas e Ciências Biológicas; bem como estimular tais mudanças curriculares.

Essa nova experiência da implementação do PET-Saúde da Família 2009 nos serviços de atenção básica foi bastante profícua para todos os envolvidos, pois a aprendizagem e ajuda mútua enriqueceu ainda mais as ações preventivas (atenção primária) desenvolvidas pelos estudantes. Isso resultou em uma nova seleção do PET-Saúde da Família no ano de 2010, agora com dois anos de duração, possibilitando integrar mais sujeitos e desenvolver outros projetos impactantes para as diferentes comunidades. Além disso, destacamos outras iniciativas do Ministério da Saúde, também voltadas para a atenção básica, dos quais podemos citar o PET Vigilância em Saúde e o PET-Saúde Mental.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº 154 de 24 de janeiro de 2008. Cria os Núcleos de Apoio a Saúde da Família-NASF.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº- 1.802 de 26 de agosto de 2008. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET – Saúde.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.